

ANEXO B – APÊNDICE 1 – ADENDA N RECURSOS NATURAIS – RECURSOS ENERGÉTICOS

Atualização janeiro 2015

RECURSOS NATURAIS – RECURSOS NÃO VIVOS



RECURSOS NATURAIS (RECURSOS ENERGÉTICOS)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd3-AP2-PA4237

DED1 – Recursos Naturais

Sd3 – Recursos Não Vivos

AP2 – Recursos Energéticos

Efeitos:

#1 - Zonamento do potencial e prospeção do combinado das energias marinhas, renováveis e não renováveis, convencionais e não convencionais, nas perspetivas da valorização económica, da segurança energética e da redução da pegada de carbono, assegurando as boas práticas.

#2 - Capacidade de investigação, científica e tecnológica, das energias marinhas, seu mapeamento e avaliação do potencial económico, e impactes ambientais de longo-prazo.

#3 - Promoção de emprego especializado na área das energias marinhas, associado a um parque de energias renováveis produtivo.

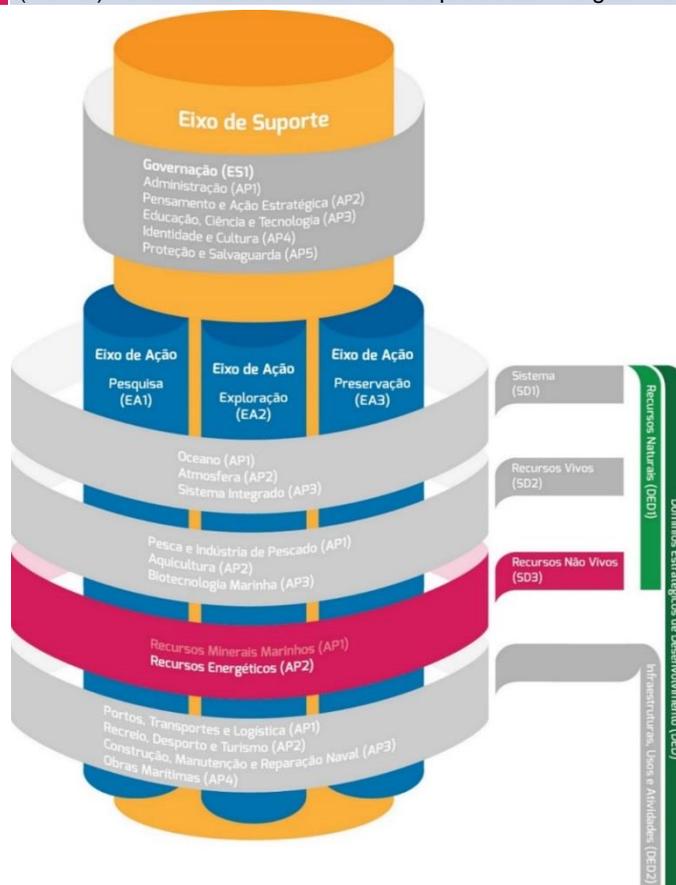
#4 - Governação promotora da pesquisa e a exploração dos recursos energéticos marinhos, incluindo o estabelecimento de condições de acesso e de salvaguarda, ou preservação, do ambiente e da biodiversidade marinha e as medidas para reduzir a pegada de carbono.

DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD3 - RECURSOS NÃO VIVOS

RECURSOS ENERGÉTICOS

Energia Renovável Marinha	
	Valorização da Zona Piloto (S. Pedro de Moel)
	Produção de eletricidade renovável de fonte ou localização marinha, através de tecnologias em fase de experimentação ou pré-comercial (ex-Experimentação de tecnologias de produção de eletricidade de fonte renovável no offshore)
	Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (integrado na Area Programática PENSAMENTO E AÇÃO ESTRATÉGICA, Programa de Ação NACIONAL, com o código P1209120)
	Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (integrado na Area Programática PENSAMENTO E AÇÃO ESTRATÉGICA, Programa de Ação NACIONAL, com o código P1209121)
	(NOVO) Zonamento das Áreas de Pesquisa das Energias Marinhas Fósseis



Programa de Ação

Energia Renovável Marinha

P4237098 - Valorização da Zona Piloto (S. Pedro de Moel)

P4237118 - Produção de eletricidade renovável de fonte ou localização marinha, através de tecnologias em fase de experimentação ou pré-comercial (**ex-Experimentação de tecnologias de produção de eletricidade de fonte renovável no offshore**)

~~P4237120 - Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (integrado na Área Programática PENSAMENTO E AÇÃO ESTRATÉGICA, Programa de Ação NACIONAL, com o código P1209120)~~

~~P4237121 - Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (integrado na Área Programática PENSAMENTO E AÇÃO ESTRATÉGICA, Programa de Ação NACIONAL, com o código P1209121)~~

P4237159 - Zonamento das Áreas de Pesquisa das Energias Marinhas Fósseis (**NOVO**)

Objetivos

- Promover as condições para a criação de áreas que permitam potenciar as condições do espaço marítimo nacional para o desenvolvimento de fontes de energia renováveis.

Desenvolvimento: É essencial promover zonas piloto para testes de protótipos de energia renovável marinha e para produção de energia em regime pré-comercial, promovendo a otimização da tecnologia existente, e o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas, aliando a inovação e o empreendedorismo e dando oportunidade à dinamização do setor industrial, com impacto económico significativo.

Entidade Coordenadora

Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) - MAOTE

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Ministério da Defesa Nacional (MDN)

- Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM)

Ministério da Economia (ME)

- Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P (IMT).

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE)

- Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) – coordenação
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)
- Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)

Ministério da Educação e Ciência (MEC)

Presidência do Conselho de Ministros (PCM)

- Municípios

Outras entidades

- Rede Energética Nacional (REN)
- EDP Distribuição Energia, S.A. (EDP D)
- LNEG
- ENONDAS
- WINDPLUS
- Universidades e Centros de Investigação

Resultados Esperados

- Ter uma rede efetiva de zonas de teste para o desenvolvimento de tecnologias (teste de protótipos), e produção de energia em regime pré-comercial, contribuindo para melhorar as capacidades científico-tecnológicas nacionais, e posicionando Portugal como um país líder na promoção das energias renováveis marinhas;
- Definição de um modelo de operação e regulamentação da zona piloto de S. Pedro de Moel, enquanto zona multi-tecnologias;
- Privilegiar o recurso à participação externa, nomeadamente da UE, no desenvolvimento de tecnologias *offshore* de forma a aligeirar os encargos para o consumidor e reduzir o risco tecnológico dos promotores;
- Promover o desenvolvimento de projetos de experimentação e/ou pre-comerciais, nomeadamente, os projetos “*Windfloat*” (protótipo e teste pré-comercial eólica), “*WaveRoller*” (protótipo ondas, Peniche, 300 kW) e *SWELL* (ondas, Peniche, 5 MW);
- Equacionar e promover a criação de zonas piloto multi-site, tendo em conta as exigências de disponibilidade de recursos e a necessidade racionalizar os custos com infraestruturas *onshore*.

Calendarização

2013-2025

Fontes de Financiamento

Financiamento nacional:

OE – Investimento PIDDAC, tarifa da electricidade e taxas dos promotores dos projectos
Fundo Português de Carbono

Financiamento comunitário:

POAT FEDER, Intelligent Energy – Europe Programme (IIE), Horizon 2020, DG MARE, FEAMP
Programa NER300

RECURSOS NATURAIS (RECURSOS ENERGÉTICOS)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd3-AP2-PA4237-P4237098

DED1 – Recursos Naturais
Sd3 – Recursos Não Vivos
AP2 – Recursos Energéticos
Efeitos: #1 a #4

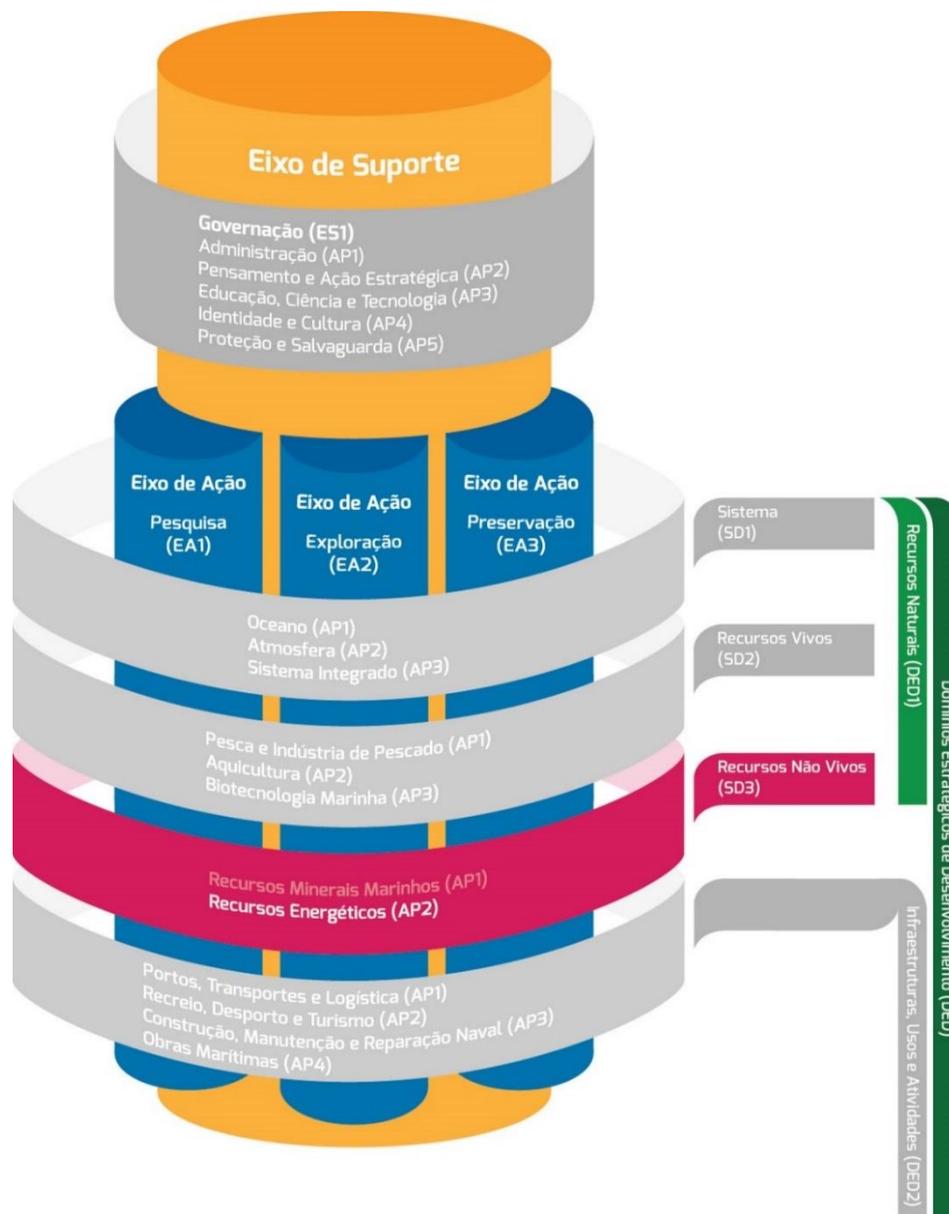
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD3 - RECURSOS NÃO VIVOS

RECURSOS ENERGÉTICOS

Energia Renovável Marinha

Valorização da Zona Piloto (S. Pedro de Moel)



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

Projeto

Valorização da Zona Piloto (S. Pedro de Moel)

Objetivos

- Identificação e quantificação do potencial de recursos para a produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis, identificação dos principais impactos ambientais, identificação de outros usos e sua compatibilização;
- Definição do modelo de operação considerando os vários estágios do desenvolvimento: demonstração de conceito, fase pré-comercial e comercial e sua regulamentação.
- Promoção de medida legislativa de transformação das ZP (S. Pedro de Moel) em Zona Piloto multi-tecnologias, em particular a tecnologia eólica *offshore*.

Entidade Coordenadora

Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) - MAOTE

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Ministério da Defesa Nacional (MDN)

- Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM)

Ministério da Economia (ME)

- Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT)

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE)

- Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) – coordenação
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)
- Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)

Ministério da Educação e Ciência (MEC)

Presidência do Conselho de Ministros (PCM)

- Municípios

Outras entidades

- Rede Energética Nacional (REN)
- EDP Distribuição Energia, S.A. (EDP D)
- LNEG
- ENONDAS
- Universidades e Centros de Investigação

Tarefas

1. Concluir o procedimento legislativo de alteração do regime jurídico da Zona Piloto de S. Pedro de Moel, enquanto zona multi-tecnologias
2. Promover a regulamentação do modelo de regulamentação da operação segundo as fases de desenvolvimento para demonstração de conceito, pré-comercial e comercial

Resultados Esperados

- Tornar a Zona Piloto de S. Pedro de Moel em parque estruturado e capaz de captar investimentos para o desenvolvimento de projetos de produção de eletricidade no espaço marítimo

Calendarização

2013-2025

Fontes de Financiamento

Financiamento nacional:
OE – Investimento PIDDAC, tarifa da electricidade e taxas dos promotores dos projetos)
Portugal 2020

Financiamento comunitário:
POAT FEDER, Intelligent Energy – Europe Programme (IIE), Horizon 2020, DG MARE, FEAMP

Produtos concretizados

RECURSOS NATURAIS (RECURSOS ENERGÉTICOS)

Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd3-AP2-PA4237-P4237118

DED1 – Recursos Naturais
Sd3 – Recursos Não Vivos
AP2 – Recursos Energéticos
Efeitos: #1 a #4

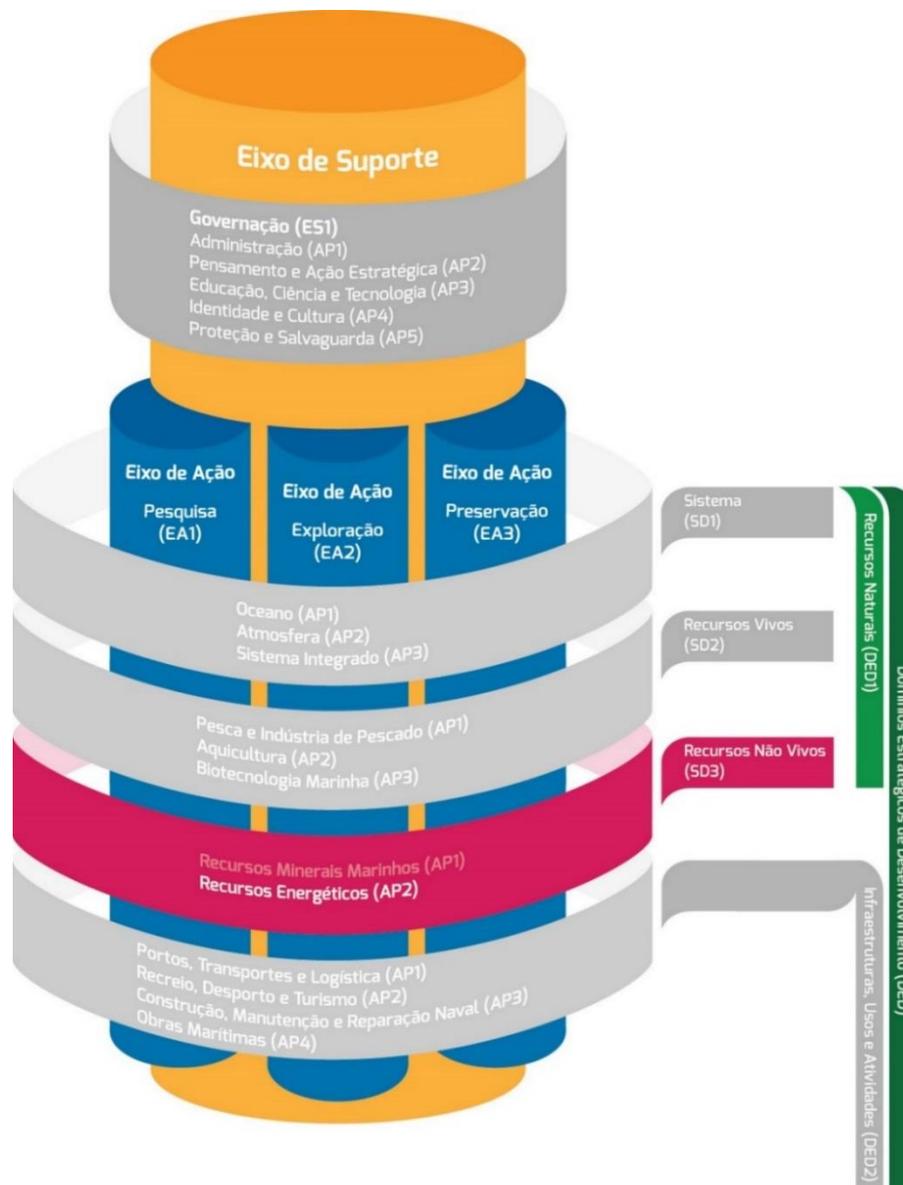
DED1 - RECURSOS NATURAIS

SD3 - RECURSOS NÃO VIVOS

RECURSOS ENERGÉTICOS

Energia Renovável Marinha

Produção de eletricidade renovável de fonte ou localização marinha, através de tecnologias em fase de experimentação ou pré-comercial (**ex-Experimentação de tecnologias de produção de eletricidade de fonte renovável no offshore**)



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

Projeto

Produção de eletricidade renovável de fonte ou localização marinha, através de tecnologias em fase de experimentação ou pré-comercial (**ex-Experimentação de tecnologias de produção de eletricidade de fonte renovável no offshore**)

Objetivos

- Promover condições para a continuidade da operação do Protótipo “*Windfloat*”, 2 MW, ao largo da Aguçadoura, tendo em vista propiciar a demonstração de conceito até 31 de dezembro de 2016, promovendo a adoção das medidas regulamentares necessárias;
- Apoiar e acompanhar o desenvolvimento do projeto “*Windfloat*”, para a fase pré-comercial, equacionando a sua melhor localização na ótica da disponibilidade de recursos em vento, e de impactes ambientais, em articulação com disponibilização de infraestruturas de rede *onshore*.
- Privilegiar o recurso à participação externa, nomeadamente da UE, no desenvolvimento de tecnologias *offshore* de forma a aligeirar os encargos para o consumidor de electricidade e reduzir o risco tecnológico dos promotores.
- Promover o desenvolvimento de outras iniciativas de experimentação, nomeadamente, os projetos “*WaveRoller*” (protótipo ondas, Peniche, 300 kW) e *SWELL* (ondas, Peniche, 5 MW).
- Equacionar e promover a criação de zonas piloto multi-site, tendo em conta as exigências de disponibilidade de recursos e a necessidade racionalizar os custos com infraestruturas *onshore*.

Entidade Coordenadora

Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) - MAOTE

Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada

Ministério da Defesa Nacional (MDN)

- Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM)

Ministério da Economia (ME)

- Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT)

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE)

- Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) – coordenação

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

- Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)

- Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)

Ministério da Educação e Ciência (MEC)

Presidência do Conselho de Ministros (PCM)

- Municípios

Outras entidades

- Rede Energética Nacional (REN)

- EDP Distribuição Energia, S.A. (EDP D)

- LNEG

- WINDPLUS

- Universidades e Centros de Investigação

Tarefas

1. Promover o enquadramento regulamentar 2016 que permite o desenvolvimento de novas tecnologias renováveis de fonte ou localização marinha;
2. Definir o enquadramento para acesso ao espaço marítimo e ao licenciamento da fase pré-comercial do *Windfloat* e regulamentar o seu enquadramento remuneratório.

Resultados Esperados

- Concluir sobre a viabilidade comercial da utilização da tecnologia eólica offshore, com plataforma flutuante

Calendarização

2013-2025

Fontes de Financiamento

Financiamento nacional:

OE – Investimento PIDDAC, tarifa da electricidade e taxas dos promotores dos projetos)
Fundo Português de Carbono

Financiamento comunitário:

POAT FEDER, Intelligent Energy – Europe Programme (IIE), Horizon 2020, DG MARE, FEAMP
NER 300

Produtos concretizados